

Dinâmica demográfica e indicadores socioeconômicos em escala intramunicipal: o caso de Altamira e São Félix do Xingu (Pará) na década de 2000

Ricardo de Sampaio Dagnino

Doutor em Demografia (NEPO/IFCH/UNICAMP), Bolsista do Projeto URBISAmazônia (FUNCATE/INPE)

Resumo

Este trabalho trata das diferenças socioeconômicas existentes no interior dos municípios de Altamira e São Félix do Xingu (Pará), situados na fronteira de expansão amazônica. A metodologia desenvolvida compreende três procedimentos: (1) aquisição da informação e construção de 52 indicadores socioeconômicos (como taxa de analfabetismo, renda) e demográficos (estrutura etária, razão de sexos, p. ex.) referidos ao nível intramunicipal, a partir dos dados agregados por setores censitários, i. e., a menor unidade espacial de representação dos dados do universo dos Censos Demográficos de 2000 e 2010 e da Contagem de População 2007, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); (2) tratamento da informação, com a definição de 29 unidades espaciais mediante o agrupamento dos setores censitários de acordo com sua situação (rural e urbana), categoria de localidade (povoado, vila, cidade) e critérios para garantir o acompanhamento de sua trajetória temporal (2000 a 2010); (3) utilização de matrizes ponderadas e permutáveis de Bertin, cruzando 52 indicadores com as 29 unidades espaciais comparáveis, possibilitando a verificação de diferenças (e semelhanças) socioeconômicas entre eles. Dado que o objeto de análise concebido pela metodologia é o espaço intramunicipal, torna-se possível captar diferenças socioeconômicas existentes entre as unidades espaciais: (a) urbanas e rurais; (b) urbanas de diferentes categorias; (3) rurais situadas dentro e fora de áreas protegidas; (4) rurais situadas nos dois tipos de áreas protegidas (terras indígenas e unidades de conservação). Os resultados obtidos permitem análises de tipo sincrônico, através de comparações entre indicadores de distintos agrupamentos no mesmo ano e explicitam correlações entre indicadores relativos a um mesmo agrupamento, como renda e analfabetismo; e diacrônico, que possibilitam avaliar e correlacionar a evolução temporal de distintos indicadores do mesmo agrupamento. Num plano mais genérico, considera-se que as características da metodologia desenvolvida tornam possível seu emprego para avaliar diferenças socioeconômicas existentes entre agregados populacionais selecionados segundo critérios de distintas naturezas (administrativa, ambiental, social, entre outras possibilidades). O trabalho permite constatar tendências semelhantes em áreas urbanas e rurais, inclusive em áreas protegidas, tais como: o aumento da renda, diminuição da taxa de analfabetismo, razão de sexo em declínio, queda no percentual de jovens (0 a 14 anos) e elevação no percentual de adultos e idosos, implicando em uma diminuição na razão de dependência e um aumento do Índice de envelhecimento. Embora as tendências sejam semelhantes, o trabalho mostra que existem diferenças marcantes nos níveis dos indicadores encontrados nas áreas rurais e urbanas.

Palavras-Chave: Distribuição espacial da população, Indicadores demográficos, Indicadores socioeconômicos, Censos demográficos, Urbanização – Amazônia.